

VII COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA
Cáceres, 25 a 28 de Setembro de 1995

J. M. Pereira de Oliveira*

Na sequência normal dos Colóquios Ibéricos de Geografia, coube este ano ao Departamento de Geografía y Ordenación del Territorio da Universidad de Extremadura (Cáceres) organizar e realizar o VII em concerto, como sempre, com a Asociación de Geógrafos Españoles.

Com toda a justiça se dirá que a alma dessa organização se ficou a dever ao dinamismo do Prof. Doutor Antonio-José Campesino Fernández e ao conjunto dos seus colaboradores. O Colóquio decorreu com toda a naturalidade pese embora a densidade e a disciplina de trabalho que os moldes inovadores com que foi concebido e realizado exigiram. Inscreveram-se 225 participantes.

A temática geral escolhida foi sintetizada no título: “Portugal-España: Ordenación Territorial del Suroeste Comunitario”.

As intervenções previstas foram organizadas — além do Acto de Abertura, da Conferência Inaugural, da Conferência de Clausura e do Acto de Clausura — segundo 5 Mesas de Trabalho, todas com o seu tema próprio e uma Mesa Redonda, todas seguidas de um colóquio-debate.

No que respeita, quer à Conferência Inaugural e à de Clausura, quer às comunicações específicas de cada tema, foram previamente convidados moderadores e relatores Espanhóis e Portugueses em número total de 26. As comunicações livres aceites para as diferentes Mesas do Colóquio não foram lidas pelos seus Autores mas relatadas criticamente pelos relatores.

Registam-se em especial as Conferências Inaugural e de Clausura que foram proferidas pelos Doutores Angel Cabo Alonso (Salamanca) e Josefina Gómez Mendonza (Madrid), que dissertaram respectivamente sobre “Unidad Geográfica en el Oeste, la Meseta y las zonas Lusitanas inmediatas” e “Planificación Ambiental y Planificación Territorial” que pela sua pertinência e riqueza de conteúdo, apesar de sob duas brilhantes sínteses, marcaram a tónica geral da temática do Colóquio.

Quanto às 5 Mesas de Trabalho e à Mesa Redonda, foram as seguintes as intervenções:

- **Mesa de Trabalho I:** Moderada pelo Prof. Cabo Alonso, teve por tema “Sistemas de Información Geográfica para la Ordenación del Territorio Ibérico” e foram relatores

os Doutores Armando Guevara (Genasys Latin America) com o tema “Giro paradigmático en la implementación y uso de los SIG: oportunidades para los Países Iberoamericanos”; Doutor Joaquín Bosque Sendra (Alcalá de Henares) com o tema “Técnicas de Evaluación Multicriterio y Sistemas de Información Geográfica en la Ordenación del Territorio”; Doutor Diogo de Abreu (Lisboa) com o tema “Desalento e Esperança na Experiência Portuguesa de Utilização dos Sistemas de Informação Geográfica”; D. Fernando Giménez de Azcarate (Junta de Andalucía) com o tema “El Sistema de Información Ambiental de Andalucía. Una herramienta para el análisis y control del medio natural”.

- **Mesa de Trabalho II:** Iniciada com uma conferência referenciada com o respectivo tema proferida pelo Prof. Doutor Francisco Lopez Bermudez (Murcia), intitulada “Erosión del Suelo e Intervención Humana en las Regiones Mediterráneas de la Península Ibérica” seguida de um Colóquio-debate moderado pela Doutora Maria Eugénia Soares de Albergaria Moreira (Lisboa) que apresentou o tema “Vegetación-solo-água e Erosão no Ordenamento das Paisagens Peninsulares” e como relatores a Doutora Maria Sala I Sanjaume (Barcelona), com o tema “Cobertura Vegetal y Respuesta Hidrológica. Ejemplos de las Cordilleras Costeras Catalanas”; Doutora Celeste Coelho (Aveiro) com o tema “Impactes Ambientais e Sócio-económicos das Mudanças de Uso do Solo, no virar do Século: o Exemplo Português”.

- **Mesa de Trabalho III:** Como conferência inicial o Doutor Antonio Gil Olcina (Alicante) tratou do tema “Usos conflictivos del agua en los países ibéricos” a que se seguiu outro Colóquio-debate que teve como moderador o Doutor Alfredo Morales Gil (Alicante) que dissertou sobre a “Planificación peninsular de los usos del agua”. A Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva (Porto) falou sobre as “Implicações para Portugal do Plano Hidrológico Nacional Espanhol” e a Doutora Luisa Maria Frutos Mejías (Zaragoza) tratou de “El problema del agua en Aragón: el significado del Pacto del Agua”.

- **Mesa de Trabalho IV:** O Doutor Arquitecto Ramón Gutierrez (Argentina), proferiu a conferência inicial

* Instituto de Estudos Geográficos. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra.

subordinada ao tema “Transferencias, creatividad y rutina en los centros históricos de Iberoamérica (1986-1995)”. Seguiu-se mais outro Colóquio-debate que teve como moderador o Doutor Ramón Pérez González (La Laguna) e tratou de “Centros históricos canarios. Análisis de actuaciones”. Na sequência o Doutor J. M. Pereira de Oliveira (Coimbra) apresentou um trabalho intitulado “Centros históricos como Património da Humanidade. Uma perspectiva de geógrafo” e o Doutor Miguel Ángel Troitíño Vinuesa (Madrid) que falou de “La protección y recuperación de los centros históricos: un difícil reto de las políticas urbanas”.

- **Mesa de Trabalho V:** A conferência inicial foi proferida pelo Doutor Jorge Gaspar (Lisboa) e tratou do tema “Plancamento transfronteiriço e desenvolvimento regional no sudoeste comunitário”. No Colóquio-debate que se seguiu, o moderador foi o Doutor Valentín Cabero Diéguez que falou de “Modelos de gestión y ordenación de los espacios naturales; ejemplos fronteirizos” e a Doutora Carminda Cavaco (Lisboa) tratou de “Planificação transfronteiriça e desenvolvimento local e regional” e o Doutor Lorenzo López Trigal (León) de o “Estado de la planificación transfronteiriça a escala regional en España”.

- Finalmente a **Mesa Redonda:** Foi subordinada ao tema geral de Cooperação transfronteiriça e teve como moderador D. Ignacio Sánchez Amor (S.G.T. Mérida) que se referiu a “La experiencia de cooperación transfronteiriza en Extremadura”. Intervieram depois o Dr. Manuel Bento Rosado (C.C.R.A., Évora) com “A cooperação transfronteiriça na óptica da criação de um espaço transfronteiriço” e o Dr. Rui Jacinto (C.C.R.C., Coimbra), com “As regiões de fronteira: perspectivas de desenvolvi-

mento e de cooperação transfronteiriça”. Esta Mesa Redonda teve ainda a participação do Senhor Reinhard Klein (INTERREG Bruxelas).

Finalmente o VII Colóquio Ibérico, como é de tradição, incluiu uma excursão com um percurso também ele transfronteiriço que levou os participantes de Cáceres a Badajoz e Olivença, em Espanha, e depois cruzada a raia do Caia, por Elvas a Borba e Vila Viçosa e por Extremoz e Portalegre a Castelo de Vide, regressando finalmente a Cáceres.

Como já acima se referiu, o VII Colóquio foi programado em moldes diferentes dos anteriores. Se essa estrutura — continuamos a pensá-lo — parece ser a mais correcta e conveniente, no caso vertente terá pecado pelo facto — apesar do respectivo brilhantismo — da extrema densidade das conferências iniciais e das “ponencias” de cada Mesa de Trabalho e da Mesa Redonda final, se num ou noutro caso permitiu que os relatores se referissem às comunicações livres entretanto entre eles distribuídas por afinidade temática, não permitiu sequer — com raras excepções — que se estabelecesse uma discussão sobre matérias apresentadas que teriam interesse em que ela se realizasse. Nada disto, porém, tirou o indubitável mérito à cuidada organização e — deverá sublinhar-se o facto iniludível — à generosidade e gentilezas de que foram alvo os convidados.

De acordo com o decidido oportunamente, como é de costume e hábito, o próximo VIII Colóquio Ibérico realizar-se-á sob organização da Universidade Nova de Lisboa.

Aguarda-se agora a publicação das Actas deste VII Colóquio Ibérico de Geografia, das quais certamente muito haverá a aproveitar.